

16 Tempo preocupa os partidos

Apesar de reconhecerem que um minuto é tempo curto demais para os eleitores menos letrados exercerem o direito de voto, PMDB, PTB e PFL acreditam que haverá uma compensação natural no dia 15 dentro das seções eleitorais, pois o expediente é de 9 horas e cada seção receberá entre 300 a 400 eleitores, ou seja, mais de um minuto e meio para cada um.

Para Flávio Pilla, candidato do PTB à Câmara, um minuto é tempo insuficiente mesmo para o eleitor esclarecido escolher três senadores e um deputado, mas está certo de que aqueles que não puderem exercer o direito de voto nesse tempo, poderão usar mais, pois ninguém seria coagido a andar ligeiro. Apenas, ressaltou, se preocupa com a possibilidade do eleitor despreparado sentir-se nervoso com a falta de tempo e errar, aumentando o percentual de voto nulo.

Todavia, ele entende que com 9 horas de tempo de votação, acabará até sobrando mais oportunidade para o eleitor menos preparado. Desse maneira, cobrou tolerância e compreensão para os que passarem do tempo, numa posição

que também é do PMDB, principalmente. Do PFL, Bartolomeu Brasil, integrante do diretório nacional, acredita que a determinação da Justiça Eleitoral possa ser revista, principalmente levando em conta que será a primeira vez que o eleitor brasiliense votará.

Segundo o dirigente pefelistas, a preocupação com isso é natural, até porque a legislação admite o voto do analfabeto, que precisará mais tempo para votar. Mas, como os demais partidos, está confiante de que os problemas serão pequenos e sem maiores repercussões.

Tribunal não teme confusão

O Código Eleitoral determina que cada eleitor tem um minuto para preencher sua cédula de votação. No caso de Brasília, que tem a maior e mais complicada cédula do País, este tempo pode não ser suficiente. O TRE, entretanto, não está preocupado. As seções abrem às 8h e fecham às 17h. Cada uma delas tem no máximo 300 eleitores. Portanto, em tese, cada eleitor poderá gastar até 1,8 minuto para votar, ou seja, quase o dobro do tempo determinado pela lei. Isso porque os postos funcio-

narão durante 9 horas. Como cada hora tem 60 minutos, as seções ficarão abertas durante 540 minutos. São 300 eleitores em cada seção. Logo, cada eleitor terá 540 minutos divididos por 300, ou seja, 1,8 minuto para preencher seu voto.

A presidente do TRE, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga, vai mais longe. Ela garante que os eleitores que tiverem na fila de votação às 17h receberão senhas e não serão prejudicados. "Todos terão tempo para votar", disse.

Para Galvão Domingos, vice-presidente do PMDB, não há preocupação dentro do partido com a determinação de conceder um minuto a cada eleitor para votar. Primeiro, ele acha que até o dia 15 os políticos poderão se desdobrar para ensinar ou esclarecer o eleitor sobre a forma correta de votar. Depois, acha que nesse período, o número de indecisos diminuirá bastante, e, aí, a tendência será escolher os candidatos e o próprio eleitor se preparará para votar no tempo disponível.